

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM CUIDADOS PALIATIVOS DOMICILIARES: PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INTEGRADO AO “MELHOR EM CASA”

Suênya Kabidhinya Alexandre De Macêdo, Iauanda Cazuza Pinheiro, Sabrinny Alexandre Nascimento Marques, Clara Beatriz Bezerra Macedo, José Geraldo de Alencar Santos Júnior

Os cuidados paliativos são fundamentais na promoção da qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas e/ou terminais, ao focarem na dignidade, conforto e bem-estar biopsicossocial. O presente relato descreve uma experiência de atendimento domiciliar em cuidados paliativos, desenvolvida no contexto de um projeto de iniciação científica em parceria com o programa municipal "Melhor em Casa". Teve como objetivo relatar a implementação e evolução de um projeto de atenção paliativa domiciliar com base na construção de planos terapêuticos singulares, buscando promover autonomia, conforto e vínculo afetivo com os pacientes atendidos. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, com abordagem empírico-participativa aprovado no comitê de ética e pesquisa sob parecer nº 7.276.596. A equipe multidisciplinar elaborou reuniões mensais para discutir o planejamento, levantamento de dados e visitas domiciliares. A coleta de dados se deu por meio de fichas de evolução clínica, observação direta e escuta ativa dos pacientes e familiares. O público-alvo foram pacientes oncológicos do programa "Melhor em Casa". Ao longo do projeto, foram contatados sete pacientes, dos quais quatro aderiram ao acompanhamento. O caso do paciente 1 evidenciou uma evolução significativa: houve ganho ponderal, melhora na alimentação, retirada da sonda e melhora do sono e do bem-estar. A intervenção incluiu atividades como jogo de baralho, ida à igreja e oferta de materiais de higiene. Outros pacientes, como paciente 2, paciente 3 e paciente 4, também demonstraram boa resposta, dentro das suas condições individuais. A escuta ativa e os planos personalizados foram decisivos para o sucesso das ações. O projeto reafirma a importância da atuação interdisciplinar e humanizada nos cuidados paliativos domiciliares. A escuta, o afeto e a personalização dos cuidados não apenas melhoraram a qualidade de vida dos participantes, como também fortaleceram o compromisso ético e social dos envolvidos.